

Plano de Internacionalização da Universidade Federal de Ouro Preto



**Universidade Federal
de Ouro Preto**

Abril de 2018

Plano de Internacionalização da Universidade Federal de Ouro Preto

Profª. Cláudia Aparecida Marlière de Lima - Reitora

Prof. Hermínio Arias Nalini Júnior - Vice-Reitor

Prof. Sérgio Francisco de Aquino – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Tânia Rossi Garbin – Pró-Reitora de Graduação

Prof. Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves Knupp- Pró-Reitor de Extensão

Profª Natália de Souza Lisboa – Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

Prof. Claudio Eduardo Lana - Pró-Reitor de Planejamento

Gislaine Santana –Pró-Reitora de Administração

Prof. André Luís Carvalho e Profª Debora Lopez- Coordenadoria de Comunicação Institucional

Profª. Natália Fontes – Programa Idiomas sem Fronteiras

Profa. Alessandra R. Kozovits e Jaqueline Schultz - Coordenadoria de Assuntos Internacionais

Introdução

A difusão da informação tem alcançado velocidades e extensões territoriais inimagináveis há poucas décadas o que, se por um lado, tem o poder de, em pouco tempo, aproximar a fascinante diversidade de povos e culturas, de expor suas realidades políticas e sociais e de, em teoria, diminuir o estranhamento ao novo e a distância entre a produção do conhecimento e sua apropriação por qualquer cidadão global, ao mesmo tempo cria demanda vital pela formação de pessoas capacitadas para realizar seu papéis profissional, acadêmico e pessoal na resolução de problemas e enfrentamento dos desafios do mundo contemporâneo tanto em nível regional como global.

Ciente de sua missão estratégica neste contexto, a Universidade Federal de Ouro Preto tem incorporado paulatinamente e de maneira mais organizada e transversal na última década, temas da internacionalização e da interculturalidade ao debate e às práticas acadêmicas. Assim, políticas institucionais têm sido elaboradas com vistas a buscar o desenvolvimento sustentável de ações que possam vir a elevar a produção, disseminação e o acesso a conhecimento científico, tecnológico, social, cultural, patrimonial e ambiental, contribuindo para a formação de profissionais competentes no cenário global e do sujeito humanista, crítico reflexivo e ético, e para uma sociedade mais democrática e integrada, respeitando o plurilinguismo e o interculturalismo.

O presente documento apresenta ações em curso e em implementação delineadas para alcançar metas da internacionalização na UFOP relacionadas a objetivos maiores ou eixos. Tais ações respeitam o histórico da construção teórico-prática de sua identidade no contexto do processo da internacionalização, mantendo-se compatível com a seção pertinente do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2025¹) transcrita a seguir:

A UFOP objetiva-se a “ter uma população flutuante, somando entrada e saída de mobilidade internacional, de 10% do total de docentes, TAs e discentes da UFOP, buscando sempre o equilíbrio de fluxo”, sendo as metas intermediárias as seguintes:

- Ter dez disciplinas oferecidas em idioma estrangeiro na graduação e na pós-graduação, até 2018.
- Oferecer um curso de idiomas a distância por meio da sala multimídia da CAINT, até 2018.

¹ Disponível em: <http://www.pdi.ufop.br/wp-content/uploads/2015/12/PDI-UFOP-2016-2025-1.pdf>
Acesso em 22 mar. 2018

- Ter um fluxo de 2% de pessoas em mobilidade (mob *in* e mob *out*) até 2018.
- Regulamentar o controle de entrada e saída para a mobilidade internacional até 2018.
- Ter o site principal da UFOP e dos programas de pós-graduação traduzidos para o inglês até 2018.
- Ter uma equipe de trabalho adequada às necessidades do setor, com um Tradutor, um Secretário Executivo, um Técnico em TI, um Técnico em Comunicação e dois Assistentes Administrativos até 2018.
- Estabelecer ao menos um acordo de duplo diploma com um país da América Latina até 2018.
- Incluir dez estrangeiros nos Projetos de Extensão da UFOP até 2018.
- Ter um fluxo de 4% de pessoas em mobilidade (mob *in* e mob *out*) até 2020.
- Ter todos os sites dos cursos de graduação traduzidos para o inglês até 2020.
- Oferecer três cursos de idiomas a distância por meio da sala multimídia da CAINT até 2020.
- Dobrar o número de convênios com países da América Latina até 2020.
- Estabelecer ao menos dois acordos de duplo diploma com um país da América Latina até 2020.
- Fazer com que a CAINT tenha competências acadêmicas para atribuição de créditos e montagem de cursos até 2020.
- Criar dois cursos de férias (com atribuição de créditos) sobre temas diversos, em inglês, até 2020.
- Incluir 20 estrangeiros nos Projetos de Extensão da UFOP até 2020.
- Ter no programa das disciplinas introdutórias de cada curso de graduação a temática da internacionalização até 2022.
- Ter um fluxo de 6% de pessoas em mobilidade (mob *in* e mob *out*) até 2022.
- Ter uma nova sede que comporte uma estrutura de Ações Internacionais/Centro de Línguas/Educação Continuada para o público estrangeiro até 2022.
- Ter ambientes CAINT em Mariana e João Monlevade e em horário noturno até 2022.
- Oferecer cursos de capacitação em gestão de relações internacionais para o público externo até 2024.
- Ter um programa de pós-graduação oferecido em inglês até 2025.
- Oferecer disciplina de inglês ou espanhol a partir do primeiro período até 2025.
- Ter uma “international house” até 2025.

As ações especificadas nas metas e compartimentalizadas nos eixos do presente documento devem produzir efeito complementar ou sinérgico entre si, resultando em propriedades emergentes que, a exemplo dos ecossistemas naturais, aumentam a eficiência do todo. Neste sentido, espera-se que a realização das ações planejadas promova um ambiente crescente de internacionalização verificável por meio da consolidação da Coordenadoria de Assuntos Internacionais, efetivação das políticas linguísticas, ampliação da cooperação acadêmica-científica, na produção científica de qualidade e na visibilidade internacional.

Sumário:

Eixos:

1. Consolidação da Coordenadoria de Assuntos Internacionais
2. Políticas Linguísticas
3. Cooperação acadêmica-científica internacional
4. Produção científica internacional
5. Visibilidade internacional

1. Consolidação da Coordenadoria de Assuntos Internacionais

O papel desempenhado pela Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CAINT) na UFOP é reconhecido pela gestão superior como de relevância estratégica e equivalente ao de outras pró-reitorias. Para que possa, entretanto, realizar suas funções de maneira adequada e eficiente, o setor necessita, entre outras coisas, de ampliação do seu corpo técnico, conforme previsto no PDI.

Meta 1: Ampliar o número de servidores efetivos

- Contratar, até 2019, de 01 Tradutor, 01 Secretário Executivo, 01 Técnico em Tecnologia da Informação, 01 Técnico em Comunicação e 02 Assistentes Administrativos.

- Investir, continuamente, na capacitação dos servidores da CAINT.

Meta 2: Transformar a Coordenadoria em Pró-Reitoria

Ações

- Captar as CDs necessárias para os cargos de pró-reitor e pró-reitor adjunto nos órgãos federais responsáveis (até 2021).
- Estabelecer que o setor tenha competências acadêmicas para atribuição de créditos e montagem de cursos.

2. Políticas Linguísticas

As línguas estrangeiras têm papel importantíssimo no desenvolvimento da internacionalização e da mobilidade acadêmica tanto interna quanto externamente. Com ações visando atingir esses objetivos, busca-se o aumento do acesso à produção de conhecimento por parte das diferentes comunidades linguísticas que constituem a identidade universitária, incentivando o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras. Além da língua inglesa, as línguas espanhola e francesa, que constam do currículo de Letras, poderão fazer parte do processo de internacionalização, partindo-se da análise de necessidade e estratégica da UFOP.

Meta 1: Realizar diagnóstico das competências linguísticas

A proporção dos discentes, técnicos e docentes que apresentam algum grau de proficiência ou de competência de inglês ou de qualquer outro idioma é apenas

subjetivamente conhecida na UFOP. O resultado do diagnóstico revelará a linha de base numérica da situação atual e ajudará a verificar os resultados das ações em curso e a delinear novas metas e ações para a ampliação das competências linguísticas no futuro.

Ações

- Verificar o nível de proficiência da comunidade acadêmica até julho de 2018.

Meta 2: Promover o acesso ao estudo da língua inglesa e outros idiomas para a comunidade acadêmica

Ações

- Fortalecer a participação da UFOP no Programa Idioma sem Fronteiras (IsF), para a oferta de cursos de inglês.
- Divulgar os cursos à distância oferecidos pelo MEC.
- Atrair professores nativos de países de língua inglesa para ministrar aulas de inglês através de participação contínua em editais específicos como o Fulbright.
- Ter oferta regular de cursos de espanhol (níveis básico, intermediário e avançado) para toda a comunidade acadêmica.
- Articular as várias ações de políticas linguísticas com a criação de um **Centro de Línguas** no novo prédio que será construído para o ICHS.
- Fortalecer o Centro de Extensão através da contratação de docentes para ministrar sistemática e continuamente:
 - cursos de inglês destinados à preparação para testes de proficiência (TOEFL, IELTS, outros);
 - cursos modulares de verão de inglês para servidores da UFOP, com prioridade inicial para docentes, técnicos e discentes da pós-graduação;
 - cursos de curta duração de inglês instrumental (leitura e redação de artigos científicos), visando à publicação internacional de artigos científicos e à apresentação de pôsteres em eventos internacionais;
 - curso de inglês durante o semestre para todos os servidores e estudantes da UFOP.
- Viabilizar contratação de um professor de inglês para o DELET, objetivando ministrar disciplinas em língua inglesa aos discentes da UFOP.
- Criar um programa de bolsas institucionais e transporte para discentes do curso de Letras/Inglês para apoio aos docentes na oferta de cursos de inglês nos três *campi* da UFOP.

- Fornecer apoio ao Programa de Linguística Aplicada (PLA) do Departamento de Letras (DELET) com bolsas de extensão e transporte para alunos/bolsistas participantes do processo de ensino e de aprendizagem de língua estrangeira. Isso inclui alunos/bolsistas do PLA que atendem à comunidade da UFOP e à comunidade externa. Assim como outras ações desenvolvidas de educação continuada para professores de inglês como o projeto *Movie Time* e o Grupo de Estudo de Análise de Discurso (GEAD), que têm potencial para expansão.
- Viabilizar trocas interculturais na CAINT com a criação de espaço de encontro para estudantes brasileiros e estrangeiros, por meio de estrutura moderna, acesso a canais de TV em inglês e *wi-fi*.

Meta 3: Ampliar a oferta de Português como Língua Estrangeira

Ações

- Ampliar a oferta de turmas de Português como Língua Estrangeira (PLE) vinculadas ao programa IsF e ao Centro de Extensão da UFOP.
- Incluir disciplinas na matriz curricular do curso de Letras que sejam destinadas à formação de professores de PLE.
- Buscar parcerias com instituições de ensino estrangeiras interessadas em receber professores e alunos da UFOP para ofertar cursos de Português em seus países em contrapartida ao envio de professores nativos para ministrar cursos de idiomas (vários, além do inglês) na UFOP.

Meta 4: Incentivar o uso da língua inglesa e outras línguas estrangeiras nas disciplinas dos cursos de Graduação, Pós-graduação, na capacitação dos servidores e em eventos organizados pela UFOP

Ações

- Ampliar o uso de literatura de língua inglesa e espanhola nas aulas de graduação e pós-graduação.
- Fomentar práticas pedagógicas que viabilizem o uso de literaturas de expressão inglesa, práticas de letramento crítico e multiletramentos nas aulas de língua inglesa.
- Estimular o oferecimento de disciplinas eletivas e obrigatórias em língua inglesa nos cursos de graduação e de pós-graduação, em todas as áreas do conhecimento abarcadas pela UFOP.
- Fomentar a ampliação da oferta de disciplinas ministradas em inglês/espanhol através de políticas de valorização do professor:

- Pontuação no sistema de avaliação de produtividade em pesquisa e no sistema de progressão da carreira docente a atividades como: oferecimento de disciplinas de graduação e pós-graduação em língua estrangeira, oferecimento de cursos de verão, mini-cursos e outras atividades em língua estrangeira, elaboração de testes de proficiência em língua estrangeira.

- Regularizar a oferta de disciplinas eletivas na graduação e obrigatórias na pós-graduação ministradas em inglês ou espanhol.
- Fomentar a participação de professores/pesquisadores estrangeiros para ministrarem aulas em inglês/espanhol nas disciplinas de graduação e pós-graduação por meio de videoconferência.
- Ampliar a aquisição de material bibliográfico em inglês nas modalidades online e impressa.
- Oferecer cursos de língua inglesa semestralmente para comunidade ufopiana, englobando universalmente seus servidores e estudantes, nos 3 *campi*.
- Vincular a liberação de docentes para estágios pós-doutorais no exterior a formas de apropriação da experiência adquirida para a comunidade acadêmica na UFOP, como obrigatoriedade de oferta de palestra, de curso ou minicurso em idioma estrangeiro para a comunidade acadêmica.
- Regularizar a inclusão de comprovação de proficiência em nível intermediário ou superior de inglês como requisito obrigatório para a conclusão do período probatório da carreira docente.
- Implantar políticas de atração de docentes/pesquisadores estrangeiros com elevada produção científica para atuação nas atividades de pesquisa e na docência. Nesse sentido, uma proposta é a utilização de parte do saldo do banco de professor equivalente da UFOP para a contratação de pesquisadores visitantes via editais.
- Atribuir pontuação no sistema de ATV ou de creditação (para a graduação) ou de carga horária (para a pós-graduação) aos discentes que realizarem cursos de línguas estrangeiras.
- Atribuir pontuação no sistema de progressão para servidores que realizarem cursos de línguas estrangeiras.
- Estabelecer a elaboração, aplicação unificada e correção de testes de proficiência em línguas estrangeiras modernas, incluindo português para estrangeiros, voltadas para os processos seletivos de pós-graduação da UFOP. Essas atividades seriam pontuadas no sistema de progressão da carreira docente
- Apoiar a realização de eventos internacionais na UFOP nos quais o idioma oficial do evento seja o inglês ou outro idioma estrangeiro.
- Incentivar apresentações orais e escritas na língua inglesa nos congressos de iniciação científica e pós-graduação da UFOP.

Meta 5

Ampliar o conhecimento de língua espanhola e cultura hispânica nos *campi* da UFOP

Ações

- Criar cursos de língua espanhola de curta duração que visem incentivar e preparar alunos de graduação e pós-graduação para os programas de mobilidade, potencializando a adaptação e a experiência de possíveis alunos-intercambistas da UFOP.
- Oferecer gratuitamente cursos de língua espanhola de curta duração para alunos da UFOP com a possibilidade de que venham a ser contabilizados como: carga horária de disciplinas eletivas, como ATVs ou como créditos de extensão.
- Ampliar a oferta de disciplina de língua espanhola como eletiva para outros cursos da UFOP, a partir de um estudo de possibilidades, necessidades e interesses.
- Realizar aplicação de prova de proficiência de língua espanhola para alunos que farão parte de intercâmbio com universidades cuja língua oficial é o espanhol sem custo para o aluno.

3. Cooperação acadêmica e científica internacional

Meta 1: Aumentar o número de discentes e estagiários estrangeiros nos cursos de graduação e pós-graduação e em projetos de pesquisa e extensão na UFOP

Além das ações relacionadas às políticas linguísticas apresentadas anteriormente, a UFOP vem desenvolvendo e se propõe a ampliar ações que aumentem a sua atratividade ao público estudantil estrangeiro.

Ações

- Divulgar a universidade por meio de material impresso e digital em inglês e espanhol.
- Disponibilizar versão em inglês dos *websites* dos programas de pós-graduação e dos cursos de graduação.
- Disponibilizar versão em inglês das ementas das disciplinas de graduação e pós-graduação.
- Fornecer informações em inglês sobre candidatura, funcionamento da universidade, moradia estudantil, aspectos legais (vistos, CPF) e a vida nas cidades onde estão localizados os *campi* da UFOP na página institucional e no Facebook da Coordenadoria de Assuntos Internacionais.
- Publicar o Guia do Estudante Estrangeiro em inglês e em português.

- Disponibilizar a emissão via sistema Minha UFOP do Histórico Escolar da pós-graduação em inglês.
- Disponibilizar a emissão via sistema Minha UFOP de documentos em inglês para os discentes, referentes a atividades da PROGRAD, PROPP e PRACE.
- Consolidar o programa de recepção a estrangeiros (Projeto *Welcome*) atualmente conduzido por alunos voluntários e bolsistas que desenvolvem ações de recepção e acompanhamento ao estrangeiro vinculado à UFOP tais como:
 - auxílio para encontrar moradia, aquisição de documentos (CPF, visto de estudante junto à Polícia Federal, carteira estudantil para acesso à biblioteca e restaurante universitário), abertura de conta bancária, matrícula em disciplinas;
 - promoção de atividades culturais como visitas a pontos turísticos do patrimônio arquitetônico e natural e a eventos culturais da tradição regional;
 - promoção de atividades de integração entre a comunidade acadêmica nacional e estrangeira como oferta de atividades em diferentes modalidades desportivas e de aulas de dança em parceria com o CEDUFOP;
 - orientação sobre o sistema público de saúde e oferta de acompanhamento psicológico especializado em parceria com a PRACE.
- Fazer versão em inglês da apresentação do “Bem-vindo Calouro” (documento elaborado pela PRACE e entregue a todos os alunos ingressantes na UFOP).
- Regulamentar a figura de aluno estagiário e aluno extensionista, para que discentes de instituições estrangeiras em missões de curta duração específicas de participação em projeto de pesquisa ou de extensão possam ser matriculados como alunos da UFOP.
- Promover capacitação do corpo docente e técnico-administrativo para a recepção de público estrangeiro e para elaboração e execução de projetos internacionais.
- Regulamentar a oferta de vagas nas repúblicas federais a custos competitivos para alunos estrangeiros.
- Ampliar a participação da UFOP em programas governamentais como o PEC-G e PEC-PG, e em programas do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, como o PAEC, BRACOL, BRAMEX e ProAfri.
- Ter oferta regular de disciplinas de graduação e pós-graduação em inglês.
- Criar programas de pós-graduação em rede com universidades estrangeiras.
- Facilitar a formalização de convênios de dupla-diplomação e co-tutela com a definição de fluxos internos mais claros e elaboração de modelos de convênio e manual sobre o tema para os colegiados de curso.
- Regulamentar a oferta de vagas em processos seletivos à distância (via videoconferência) para ingresso de estrangeiros na pós-graduação.

- Regulamentar a possibilidade de redação e defesa de monografias, dissertações e teses em inglês e espanhol.
- Incentivar o docente que venha a aprovar projetos de cooperação internacional que permitam o intercâmbio de discentes (Probral, Brafitec, Erasmus+, dentre outros) por meio de pontuação na progressão da carreira.
- Ampliar o orçamento da PROPP com vistas ao oferecimento de bolsas de estudo (mestrado e doutorado) para os Programas de Pós-Graduação (PPG's) que selecionarem alunos estrangeiros.
- Criar programa institucional de atração de alunos estrangeiros para projetos de extensão. Anualmente, editais específicos da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) selecionarão projetos de extensão cujos coordenadores tenham interesse em atrair estudantes estrangeiros para a realização das atividades previstas. Os projetos pré-selecionados serão divulgados em inglês nas instituições internacionais parceiras da UFOP e uma bolsa será destinada ao aluno estrangeiro por projeto. O aluno deverá se matricular em pelo menos uma disciplina da graduação ou pós-graduação na UFOP por semestre acadêmico e terá acesso a todas as facilidades de moradia em República Federal, alimentação, biblioteca, etc, que os alunos brasileiros.
- Fornecer apoio institucional para a realização de cursos internacionais de curta duração capazes de atrair o público estrangeiro, como por exemplo, no âmbito do Festival de Inverno.

Meta 2: Ampliar o número de discentes de graduação e pós-graduação da UFOP em mobilidade para instituições estrangeiras

Ações

- Formalizar convênios efetivos com instituições estrangeiras que prevejam a mobilidade de estudantes nos cursos de graduação e pós-graduação, preferencialmente com isenção de taxas acadêmicas.
- Criar programa institucional de fomento à mobilidade *out* para alunos com alto rendimento acadêmico e classificados em categorias de vulnerabilidade financeira na UFOP.
- Criar programa institucional de auxílio financeiro a alunos de graduação com alto rendimento acadêmico (e não classificados como vulneráveis) nas diferentes áreas do conhecimento para incentivo à mobilidade *out*.
- Manter a Bolsa Permanência para o aluno em mobilidade no exterior.
- Criar programa da PRACE em parceria com a CAINT para orientação sobre as possibilidades e necessidade de se preparar para a realização de semestre letivo em instituição estrangeira (proficiência do idioma, diferenças culturais, moradia, alimentação, socialização, etc).

- Estimular a incorporação da prática extensionista nos planos de trabalho elaborados pelos estudantes da UFOP candidatos à experiência de mobilidade acadêmica.
- Padronizar os procedimentos a fim de que todos os créditos de disciplinas cursadas no exterior, por alunos de graduação, sejam validados após o retorno.
- Incluir no Histórico Escolar os nomes das disciplinas e das instituições estrangeiras onde foram cursadas.
- Atribuir 1h/aula na carga horária semanal e pontos no sistema de progressão de carreira ao docente-tutor que se responsabilizar pelo planejamento acadêmico pré-mobilidade e pelo acompanhamento do aluno da UFOP no exterior, bem como por receber e acompanhar os discentes estrangeiros em mobilidade na UFOP.
- Induzir o envio de alunos de pós-graduação da UFOP para o exterior por meio do remanejamento e preenchimento total da cota PDSE – Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior - ofertada pela CAPES, que atualmente concede 1 bolsa de 12 meses para cada PPG da UFOP que tenha curso de Doutorado.
- Padronizar critérios e estabelecer normas na pós-graduação de forma a permitir o aproveitamento de créditos e atividades cursadas/realizadas no exterior.
- Incentivar o docente que venha a aprovar projetos de cooperação internacional que permitam o intercâmbio de discentes (Probral, Brafitec, Erasmus +, dentre outros) através de pontuação na progressão da carreira e na avaliação de desempenho do pesquisador nos editais da PROPP.
- Apoiar a participação discentes em eventos internacionais de extensão universitária a fim de fortalecer as trocas de experiências a partir de vivências em diferentes comunidades.
- Construir novas moradias e disponibilizar vagas nas moradias já existentes para alunos e pesquisadores estrangeiros.

Meta 3: Aumentar a cooperação técnica, científica e extensionista com parceiros internacionais

Ações

- Formalizar convênios efetivos com instituições estrangeiras que prevejam a mobilidade de docentes e técnico-administrativos, preferencialmente com isenção de taxas acadêmicas.
- Simplificar os trâmites para formalização de convênios com instituições estrangeiras.

- Revisar normas e ações que permitam a utilização do saldo do 'banco de professor equivalente' para contratar docentes/pesquisadores estrangeiros com elevada produção científica para fortalecer a docência e a pesquisa e pós-graduação na UFOP. Nesse sentido, está em discussão uma proposta de reserva de 10% das vagas de professores substitutos no banco de equivalentes para contratação de docentes/pesquisadores visitantes, incluindo estrangeiros, com elevada produção científica.
- Fornecer auxílio ao docente/técnico na elaboração de projetos de cooperação internacional que prevejam o intercâmbio de docentes/pesquisadores, servidores técnico-administrativos e discentes (Probral, Brafitec, Erasmus+, dentre outros) por meio da Coordenadoria de Assuntos Internacionais.
- Definir critérios para a liberação de docentes para estágios pós-doutorais no exterior com especificação clara dos produtos (consolidação de parcerias científicas, técnicas e/ou extensionistas, publicação de artigos, desenvolvimento de patentes) e formas de apropriação da experiência adquirida para a comunidade acadêmica na UFOP, como obrigatoriedade de oferta de curso ou minicurso em inglês pelo menos para a pós-graduação, palestras sobre o tema e participação em eventos de internacionalização organizados pela UFOP, como o Encontro dos Saberes.
- Incentivar, por meio de editais específicos, missões de curto prazo a instituições estrangeiras (até três meses) de servidores docentes e técnico-administrativos considerando a liberação quinquenal para capacitação prevista em lei, com foco na consolidação ou criação de novas parcerias de ensino, pesquisa e extensão.
- Apoiar a participação de servidores docentes e técnico-administrativos em eventos internacionais de extensão universitária a fim de fortalecer as trocas de experiências a partir de vivências em diferentes comunidades.
- Destinar um servidor da PROEX para a busca de recursos externos em agências internacionais.
- Revisar as normas que permitam a utilização da Casa do Pesquisador para oferecer acomodação a pesquisadores estrangeiros por período superior a 30 dias.
- Ampliar a capacidade de hospedagem para docentes/pesquisadores estrangeiros através da construção de novos prédios e reforma de imóveis da UFOP.
- Criar um programa institucional de bolsas de iniciação científica que garanta a cada docente estrangeiro visitante uma bolsa para aluno de graduação de sua instituição de origem, atrelando, dessa forma, a vinda do professor visitante à vinda também de um aluno de graduação com intenção de prepara-lo e atraí-lo para a pós-graduação na UFOP.

4. Internacionalização da produção científica e inovação tecnológica

Meta 1: Aumentar a produção científica de qualidade em periódicos internacionais de alto fator de impacto

Ações

- Divulgar anualmente edital de auxílio à publicação que apoia financeiramente pesquisadores para arcarem com custos de tradução ou revisão de textos para outras línguas, especialmente o inglês, bem como cobrir custos de publicação de artigos em períodos internacionais qualificados (B1, A2 e A1).
- Fornecer auxílio à participação de docentes e discentes da pós-graduação e de servidores técnico-administrativos em eventos científicos internacionais com critérios baseados na amplitude do evento, na obrigatoriedade de apresentação de trabalho em língua estrangeira e na possibilidade de publicação de artigo ou capítulo de livro.
- Promover a articulação interna na UFOP entre grupos de pesquisa consolidados e com reconhecida experiência internacional com grupos emergentes.
- Divulgar editais nacionais e internacionais que contemplem recursos para missões científicas e publicação.

Revisar normas e ações que permitam a utilização do saldo do 'banco de professor equivalente' para contratar pesquisadores estrangeiros com alto nível de produção científica para fortalecer a pesquisa e pós-graduação na UFOP. Os editais de seleção de docentes/pesquisadores estrangeiros deverão explicitar entre outras coisas, a obrigatoriedade de que os contratados submetam projetos de captação de recursos financeiros para subsidiar as atividades de pesquisa, orientar alunos de graduação e de pós-graduação, e submeter anualmente pelo menos dois artigos a periódicos com Qualis-CAPES A1, A2 e B1 com parceiros da UFOP.

- Criar programa de estímulo à publicação com critérios e categorias de auxílio destinadas para a participação do docente em eventos internacionais.

5. Visibilidade internacional

Meta 1: Realizar diagnóstico dos principais parceiros internacionais e potenciais

Ações

- Reformular ferramentas de tecnologia da informação necessárias para garantir o acesso preciso ao banco de dados relacionados à internacionalização na UFOP.

- Atualizar dados para identificação dos principais países e instituições estrangeiros com os quais a comunidade acadêmica da UFOP se relaciona de maneira efetiva e potenciais a serem explorados. Esses dados serão a base para as ações de comunicação para aumento da visibilidade da UFOP no cenário internacional.

Meta 2: Aumentar a visibilidade em ambiente internacional

Ações

- Para a maior inserção das oportunidades e resultados da UFOP internacionalmente, enviar regularmente *releases* em inglês para os veículos de comunicação, assessorias de universidades conveniadas e *blogs* que tratam de temas afins por meio da Coordenadoria de Comunicação Institucional (CCI) em parceria com a Coordenadoria de Assuntos Internacionais.
- Contratar profissional com domínio da língua inglesa para trabalhar na CCI com direcionamento prioritário às questões da CAINT.
- Produzir material de divulgação institucional impresso e em meio digital em inglês e em espanhol.
- Garantir a participação de representante institucional em eventos nacionais e internacionais relevantes para a divulgação da UFOP como centro universitário de reconhecida qualidade acadêmica e científica.
- Participar de redes nacionais e internacionais que contribuam para a visibilidade internacional da UFOP.

Meta 3: Facilitar o acesso à informação sobre cursos de graduação e pós-graduação e sobre projetos de extensão na UFOP para o público estrangeiro

Ações

- Reformular a página da UFOP para abrigar abas em inglês e espanhol com as informações básicas da estrutura acadêmica e *links* de acesso às páginas dos programas de pós-graduação, grades curriculares e ementas dos cursos de graduação, à página da PROEX e à página da CAINT.
- Disponibilizar versão em inglês dos *websites* dos programas de pós-graduação e dos cursos de graduação e das Pró-Reitorias.
- Fornecer informações em inglês sobre candidatura, funcionamento da universidade, moradia estudantil, aspectos legais (vistos, CPF) e a vida nas cidades onde estão localizados os campi da UFOP na página institucional e no Facebook da Coordenadoria de Assuntos Internacionais.

- Criar uma rede de contatos *alumni* da UFOP, disponibilizando contatos de alunos estrangeiros que realizaram qualquer tipo de atividade acadêmica e científica na UFOP e de brasileiros que realizaram mobilidade em instituições estrangeiras para proporcionar ambiente de troca de informações e memórias.